

## **A TEMÁTICA DO LAZER E DOS ESPORTES DE AVENTURA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COM TERCEIROS ANOS DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO**

*LEISURE AND SPORTS OF ADVENTURE IN THE LESSONS OF PHYSICAL EDUCATION: THE EXPERIENCE WITH HIGT SCHOOL*

*LA TEMÁTICA DEL OCIO Y DE LOS DEPORTES DE AVENTURA EN LAS CLASES DE EDUCACIÓN FÍSICA: UN RELATO DE EXPERIENCIA CON TERCEROS AÑOS DE LA ENSEÑANZA MEDIO INTEGRADO*

**Laura Fernanda Rodrigues da Rocha**

*laura.rocha@ifmg.edu.br*

**Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG)**

**PALAVRAS-CHAVE:** *Educação Física Escolar; Esportes de Aventura; Lazer.*

Este trabalho pretende expor as diferentes práticas pedagógicas realizados com turmas de terceiro ano dos cursos técnicos integrados ao ensino médio do Instituto Federal de Minas Gerais - Campus Ouro Preto (IFMG-OP), no ano de 2018. No IFMG-OP a disciplina Educação Física compõe os três anos de ensino previstos nos cursos, sustentando a proposta pedagógica em três pilares: sedução, diversidade e empoderamento. Estes pilares são a base para a distribuição dos conteúdos e das metodologias construídas em conjunto pelo coletivo de professores(as). Neste contexto, as temáticas do lazer e dos esportes de aventura são abordadas no ano final dos cursos técnicos integrados do IFMG-OP, tendo como pilar o empoderamento dos(as) alunos(as).

O Plano de Curso da Educação Física do IFMG-OP apresenta os seguintes objetivos principais destes conteúdos: Possibilitar uma reflexão sobre as práticas corporais de aventura desenvolvidas em harmonia com o meio ambiente, de forma a mobilizar os nossos estudantes a se envolverem no universo da cultura do movimento humano agindo de forma autônoma e crítica; Experimentar possibilidades corporais com a temática dos esportes de aventura com potencial para o envolvimento em práticas de Lazer; Proporcionar aos estudantes a compreensão e a vivência do Lazer como direito social no Brasil; Identificar e conhecer equipamentos específicos e espaços de Lazer públicos e privados, permitindo a reflexão sobre seus usos.



Dentro desta proposta, cada professor(a), tem autonomia para organizar os percursos pedagógicos. O conteúdo programático e a distribuição das aulas organizadas por esta professora pode ser resumido da seguinte forma:

- Caminhadas, corridas de orientação e enduros a pé, culminando na caminhada na Serra de Ouro Preto;
- Rapel e escalada, culminando na visita ao Parque Municipal das Andorinhas;
- Acampamento, organização dos(as) alunos(as) em comissões de logística, alimentação e barracas, encerrando no Parque Nacional do Caparaó.

Ao longo de 2018, várias questões que fugiam ao planejamento tornaram peculiares as experiências de cada uma das cinco turmas relatadas neste texto. Duas destas turmas acompanharam o trabalho desde o início do ano, concretizando a primeira e segunda propostas. Porém, para ser efetivada a proposta do acampamento seria necessária a liberação de uma verba por parte da instituição, mas isso aconteceu parcialmente. Diante desta situação, os(as) alunos(as) foram orientados a planejarem em grupos atividades de lazer que abordassem os esportes na natureza e que fossem viáveis. Após a apresentação dos diferentes planejamentos dos grupos, as turmas concretizaram a prática do arvorismo e tirolesa no Parque Canela de Ema (em Barão de Cocais).

As outras três turmas tiveram contato com este trabalho apenas no último trimestre. Sendo assim, ficou evidente a necessidade de organizar um trabalho intenso e iniciamos o planejamento do acampamento. Infelizmente, apenas um das três turmas conseguiu efetivar a ida ao Parque Nacional do Caparaó. Mas as outras duas turmas concretizaram o trabalho com as experiências de caminhada, rapel e escalada. Todas estas experiências provocaram a produção de fotos e vídeos que contribuíram para uma avaliação satisfatória em relação à apropriação dos(as) alunos(as).

Por fim, destaco que através da análise das fotos e das produções de vídeos realizadas pelos próprios alunos(as), foi possível fazer uma avaliação positiva em relação aos alcances dos objetivos propostos. Desta forma, considera-se que as proposições pedagógicas apresentadas e as experiências vividas podem ser consideradas alternativas, e podem se constituir como referência para a reconstrução cotidiana do fazer pedagógico na Educação Física escolar. Motivos pelos quais se pretende expor este relato de experiência.

## REFERÊNCIAS

- GOMES, Christianne Luce. Lazer: Necessidade humana e dimensão da cultura. *Revista Brasileira de Estudos do Lazer*. Belo Horizonte, V.1, N.1, p.3-20, 2014. Disponível em: <https://seer.ufmg.br/index.php/rbel/article/view/327/227>.
- TABORDA DE OLIVEIRA, M. A. *Educação Física e ditadura militar no Brasil (1968- 1984): entre a adesão e a resistência*. Bragança Paulista: Editora da Universidade São Francisco, 2003.

